Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos.
O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS
https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

São Paulo confirma duas novas mortes por dengue

https://cbn.globo.com/sao-paulo/noticia/2025/05/28/sao-paulo-confirma-duas-novas-mortes-por-dengue.ghtml

28/05/2025 CBN

A cidade de São Paulo registrou duas novas mortes por dengue na última semana, elevando o total de óbitos pela doença neste ano para 16. As vítimas mais recentes são um adolescente de 15 anos, morador do Campo Limpo, e uma mulher de 31 anos do Jardim Ângela, ambos com comorbidades. Segundo boletim divulgado na terça-feira (28) pela prefeitura, 53 dos 96 distritos da capital estão em situação de epidemia — na semana passada, eram 45. A classificação de epidemia é dada quando há mais de 300 casos por 100 mil habitantes. A capital já soma mais de 51 mil casos confirmados, e outras 84 mortes estão sob investigação.

Capital registra queda de 32% nos casos de dengue

https://capital.sp.gov.br/w/capital-registra-queda-de-32-nos-casos-de-dengue

28/05/2025 Prefeitura de São Paulo

A cidade de São Paulo apresenta uma queda de 32% no número de casos de dengue, evidenciada pelos dados por semana epidemiológica, com base no início dos sintomas. A doença apresenta um padrão sazonal, concentrando a maioria das ocorrências no primeiro semestre, com maior incidência entre os meses de fevereiro e abril. Na semana 18 (de 27/4/2025 a 03/5/2025) o número caiu para 3.145 casos; na semana 14 (de 30/3/2025 a 05/4/2025) foram confirmadas 4.624 ocorrências. Essa diminuição é atribuída a uma série de medidas da Prefeitura, que atua ativamente no combate ao mosquito transmissor da dengue.

Abrangência: Nacional

MG confirma caso de gripe aviária, e governo decreta estado de emergência sanitária animal

https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/05/27/minas-gerais-decreta-emergencia-sanitaria-animal-por-causa-de-gripe-aviaria.ghtml

27/05/2025 G1

O governo de Minas Gerais decretou, nesta terça-feira (27), situação de emergência sanitária animal em razão do risco de disseminação da gripe aviária no estado. A decisão foi tomada após confirmação, de caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves ornamentais, criadas sem o objetivo de consumo humano, na Grande BH. Tratam-se de dois gansos e uma espécie de cisne negro silvestre, mantidos em sítio na cidade de Mateus Leme, e não em uma granja comercial. Em nota, a prefeitura do município afirmou que "não há motivo para pânico e que todas as medidas necessárias estão sendo rigorosamente cumpridas". O caso não afeta o comércio exterior. Para as exportações, são levados em consideração apenas casos em granjas comerciais.

MS tem 6ª morte por chikungunya em 2025, quase o total registrado em 9 anos

https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/ms-tem-6a-morte-por-chikungunya-em-2025-quase-o-total-registrado-em-9-anos

29/05/2025 Capo Grande News

Entre 2015 e 2023, o Estado registrou o total de sete mortes: uma em 2015, três em 2018 e três em 2023. A soma apenas de 2025 quase se iguala à dos últimos nove anos. O número de casos prováveis disparou em comparação aos anos anteriores. O aumento verificado entre os 12 meses de 2024 e os quase cinco meses completos de 2025, já é de 297,7%.

InfoGripe: 72,5% dos óbitos por SRAG estão relacionados à influenza A

https://fiocruz.br/noticia/2025/05/infogripe-725-dos-obitos-por-srag-estao-relacionados-influenza

29/05/2025 Fiocruz

A nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza A têm atingido níveis de incidência de moderada a muito alta em jovens, adultos e idosos. A atualização destaca a alta de mortalidade de idosos e crianças de até dois anos de idade, respectivamente, devido à doença. Por outro lado, a incidência tem sido maior em crianças pequenas, seguida pela população idosa. Divulgada nesta quinta-feira (29/5), a análise é referente à Semana Epidemiológica (SE) 21, período de 18 de abril a 25 de maio.

Suspeita de gripe aviária leva ao fechamento do zoológico de Brasília

https://tribunademinas.com.br/colunas/maistendencias/suspeita-de-gripe-aviaria-leva-ao-fechamento-do-zoologico-de-brasilia/

30/05/2025 Tribuna de Minas

Recentemente, o Zoológico de Brasília teve que suspender suas atividades após a identificação de suspeitas de gripe aviária. A medida, adotada como precaução, gerou repercussões importantes e mobilizou órgãos governamentais para conter qualquer possível surto. A suspeita de gripe aviária surgiu após a morte de um pombo e um pato dentro das instalações do zoológico. A situação acendeu um alerta vermelho, pois essas aves apresentavam sintomas compatíveis com a infecção pelo vírus Influenza A, conhecido por causar a gripe aviária.

Pará declara estado de emergência zoossanitária preventiva contra gripe aviária

https://abrir.link/yjqzn

30/05/2025 Notícias Agrícolas

Para assegurar o status sanitário do Pará — que segue sem casos registrados de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) —, o Governo do Estado publicou, nesta quinta-feira (29), no Diário Oficial, o Decreto nº 4.694, que declara Estado de Emergência Zoossanitária em todo o território paraense. A medida tem caráter preventivo e é voltada à contenção do vírus H5N1 em aves da avicultura comercial e de subsistência. “O objetivo do decreto é dar uma segurança financeira para que o Estado atue diante de uma emergência sanitária. E, por meio desses recursos, seja possível a execução das ações previstas no plano de contingência. A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) já atua em diversas frentes — com fiscalização, monitoramento sanitário e educação sanitária — e poderá mobilizar outros órgãos parceiros para atuarem em conjunto”, destacou a gerente.

Abrangência: Notícias Internacionais

Nova variante de Covid-19 é monitorada: veja tudo que você precisa saber

https://www.cnnbrasil.com.br/saude/nova-variante-de-covid-19-e-monitorada-veja-tudo-que-voce-precisa-saber/

28/05/2025 CNN

Uma nova variante do vírus causador de Covid-19 (SARS-CoV-2) está sob o monitoramento da Organização Mundial da Saúde (OMS). Chamada de NB.1.8.1, ela está aumentando globalmente, enquanto o vírus LP.8.1 está reduzindo. Foi detectada primeiramente na China em janeiro e tem tido mais casos na região do Pacífico Ocidental. No entanto, de acordo com a Avaliação de Risco liberada pela OMS na última sexta-feira (23), o risco global dessa variante é baixo e as vacinas contra a Covid-19 atualmente aprovadas devem permanecer eficazes contra essa variante para doenças sintomáticas e graves. Apesar de haver um aumento simultâneo de casos e hospitalizações em alguns países onde a NB.1.8.1 está disseminada, os dados atuais não indicam que essa variante leve a uma doença mais grave do que outras variantes em circulação.

COVID-19 - Situação Global

https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON572

28/05/2025 OMS/WHO

Desde meados de fevereiro de 2025, de acordo com dados disponíveis de locais sentinelas, a atividade global do SARS-CoV-2 tem aumentado, com a taxa de positividade dos testes atingindo 11%, níveis que não eram observados desde julho de 2024. Esse aumento é observado principalmente em países nas regiões do Mediterrâneo Oriental, Sudeste Asiático e Pacífico Ocidental. Desde o início de 2025, as tendências globais das variantes do SARS-CoV-2 mudaram ligeiramente. A circulação de LP.8.1 tem diminuído, e os relatos de NB.1.8.1, uma Variante Sob Monitoramento, estão aumentando, atingindo 10,7% das sequências globais relatadas em meados de maio. Os aumentos recentes na atividade do SARS-CoV-2 são amplamente consistentes com os níveis observados durante o mesmo período do ano passado; no entanto, ainda não há uma sazonalidade clara na circulação do SARS-CoV-2, e a vigilância é limitada. O monitoramento contínuo é essencial. A OMS recomenda que todos os Estados-Membros continuem a aplicar uma abordagem integrada e baseada no risco para a gestão da COVID-19, conforme descrito nas Recomendações Permanentes do Diretor-Geral. Como parte dos programas abrangentes de controlo da COVID-19, a vacinação continua a ser uma intervenção fundamental para a prevenção de casos graves e mortes por COVID-19, particularmente entre os grupos de risco.

Situação epidemiológica da dengue nas Américas

https://www.paho.org/es/documentos/situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica-19-2025

29/05/2025 OPAS/PAHO

Até a semana epidemiológica (SE) 19 de 2025, um total de 2.755.110 casos suspeitos de dengue foram notificados na Região das Américas (incidência cumulativa de 271 casos por 100.000 habitantes). Este número representa uma queda de 71% em relação ao mesmo período de 2024 e uma queda de 13% em relação à média dos últimos 5 anos. O gráfico 1 mostra a tendência de casos suspeitos de dengue na SE 19.

Antraz - Tailândia

https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON573

29/05/2025 OMS/WHO

No início de maio de 2025, o Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional para a Tailândia notificou a OMS sobre quatro casos de antraz cutâneo. Um dos indivíduos afetados morreu em decorrência de complicações da doença, enquanto os três casos restantes foram hospitalizados e receberam cuidados médicos adequados. Todos os casos relatados tiveram contato direto com gado suspeito de estar infectado com antraz. Uma rápida investigação de campo e resposta foram conduzidas pelas autoridades nacionais de saúde. Todos os indivíduos potencialmente expostos foram identificados e todos os contatos de alto risco receberam profilaxia pós-exposição. Em 28 de maio, um caso adicional foi anunciado, associado ao abate de gado. Medidas de controle da doença, incluindo quarentena animal e campanha de vacinação direcionada a gado em um raio de cinco km, campanhas de conscientização pública e vigilância reforçada, foram implementadas na área afetada. O antraz é uma doença zoonótica com risco de morte, causada pela bactéria formadora de esporos Bacillus anthracis. Humanos podem contrair antraz de animais infectados ou produtos de origem animal contaminados. Geralmente, não se espalha entre pessoas. Atualmente, devido às robustas medidas de saúde pública implementadas pela Tailândia, o risco de disseminação internacional de doenças por meio da movimentação de animais permanece baixo.

Angola ultrapassa as 700 mortes por cólera desde o início da epidemia em janeiro

https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/angola-ultrapassa-as-700-mortes-por-colera-desde-o-inicio-da-epidemia-em-janeiro

30/05/2025 Correio da Manhã

Angola registou mais dez óbitos e 248 casos de cólera, nas últimas 24 horas, ultrapassando as 700 mortes desde o início da epidemia em janeiro deste ano, com um saldo de 23.674 infeções, divulgou esta sexta-feira o Ministério da Saúde. De acordo com os dados divulgados no Ponto de Situação do Surto de Cólera, referente a quinta-feira, foram registados dez óbitos, distribuídos pelas províncias do Namibe (2), Cuanza Sul (4), Huíla (3) e Luanda (1), e 248 casos, com a província do Namibe a liderar o número de casos, com 115 infeções.

Alerta Epidemiológico Febre amarela na Região das Américas

https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-febre-amarela-na-regiao-das-americas-31-maio-2025

31/05/2025 OPAS/PAHO

Considerando o aumento de casos humanos de febre amarela notificados em 2025 em países da Região das Américas, incluindo a identificação de casos fora da região amazônica, a OPAS/OMS faz um chamado aos Estados Membros para continuar seus esforços no fortalecimento da vigilância em zonas enzoóticas, vacinar as populações em risco e tomar as ações necessárias para assegurar que os viajantes que se dirigem a áreas onde a vacinação é recomendada estejam corretamente informados e protegidos contra a febre amarela. Além disso, destaca-se a necessidade de se fortalecer o manejo clínico, com ênfase na detecção e tratamento oportunos dos casos graves. A OPAS/OMS também recomenda dispor de doses de reserva, de acordo com a disponibilidade de vacinas em cada país, para garantir uma resposta rápida a possíveis surtos.

Alerta Epidemiológico Aumento de casos de coqueluche (tosse convulsa) na Região das Américas

https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-aumento-casos-coqueluche-tosse-convulsa-na-regiao-das-americas-31

31/05/2025 OPAS/PAHO

Diante da queda sustentada nas coberturas vacinais para coqueluche, registrada principalmente durante a pandemia de COVID-19, e no contexto do atual ressurgimento global de casos de coqueluche — com aumentos significativos em vários países da Região das Américas —, a OPAS/OMS orienta os Estados-Membros a reforçarem seus sistemas de vigilância epidemiológica e a manterem um monitoramento contínuo, detalhado e desagregado das coberturas vacinais na população infantil, com atenção especial a menores de 1 ano e menores de 5 anos. É prioritário identificar de forma oportuna os grupos populacionais que não receberam as vacinas contra a coqueluche nas doses recomendadas, especialmente lactantes não vacinados ou com esquemas incompletos, a fim de implementar ações corretivas que permitam reduzir as lacunas de imunização e prevenir surtos.